



Prefeitura entregou 1.952 títulos de propriedade a moradores do Alto do Coqueirinho

Bruno Reis entrega quase 2 mil escrituras em bairro da capital

COQUEIRINHO A Prefeitura de Salvador entregou, ontem (11), 1.952 títulos de propriedade a moradores do Alto do Coqueirinho, por meio do programa Casa Legal, que promove a regularização fundiária de áreas urbanas da capital baiana.

A cerimônia contou com as presenças do prefeito

Bruno Reis (União Brasil) e do corregedor-geral de Justiça da Bahia, desembargador Roberto Maynard Frank, dentre outras autoridades e os próprios beneficiários.

“Esse é um dos momentos mais emocionantes da vida de uma família. Só quem vive em uma casa e não tem o documento sabe o que é não ter essa segurança. Isso aqui muda a vida das pessoas, valoriza o imóvel, abre a possibilidade de acessar crédito e garante que ninguém vai tomar aquilo que é seu. Hoje, cada um aqui sai com o seu papel na mão e com a certeza de que é dono do seu lar”, afirmou o gestor municipal.

A regularização fundiária é conduzida pela Seinfra em parceria com a Sedur e o Poder Judiciário da Bahia, por meio do programa nacional Solo Seguro, e promove estudos técnicos, jurídicos e sociais para emissão gratuita das escrituras.

STF mantém decisão que considera greve de professores de Salvador ilegal, com retorno imediato às aulas

STF: mantida ilegalidade da greve dos professores

JUSTIÇA O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou uma reclamação feita pela APLB-Sindicato contra a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) que considerou ilegal a greve dos professores da rede municipal de Salvador, proferrida no dia 7 de maio. Na decisão, o ministro ressaltou que a Justiça baiana analisou documentos e entendeu que a greve foi deflagrada de forma prematura e sem observância das exigências legais, como a notificação prévia de 72 horas em casos de serviços essenciais.

Dias Toffoli apontou que a APLB-Sindicato buscava usar a reclamação como um recurso para reverter decisões judiciais, o que não é permitido pela legislação. O ministro afirmou que a decisão do TJ-BA se baseou na legislação vigente – mais especificamente na Lei nº 7.783/1989 –, que regula as greves no setor privado, aplicada por analogia aos servidores públicos por decisão do próprio STF.

Além disso, como apontou Dias Toffoli, o TJ considerou que o Município de Salvador ainda estava em meio às negociações com o sindicato e que, inclusive, havia apresentado uma proposta de reajuste à categoria. Segundo a decisão, isso indicava que a negociação ainda não havia sido esgotada – o que não justificaria uma greve. A Corte baiana ainda autorizou a prefeitura a descontar os dias não trabalhados dos salários dos grevistas, conforme permitido por lei.

Com a rejeição do STF, permanecem válidos os efeitos da decisão tomada pelo TJ-BA, que considerou a greve ilegal, ordenando a suspensão do movimento e o retorno imediato dos servidores às salas de aula. No último dia 22 de maio, inclusive, a Corte baiana reiterou a decisão tomada no dia 7, aumentando a multa diária ao sindicato para R\$ 100 mil, além de autorizar a prefeitura a bloquear os repasses das contribuições sindicais.

DIVULGAÇÃO



RADOJKA

UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

DE FERNANDO SCHMIDT E CHRISTIAN IBARZABAL

DIREÇÃO: ODILON WAGNER

6 A 15 DE JUNHO • TEATRO SESC CASA DO COMÉRCIO • SALVADOR, BA
SEXTA E SÁBADO 20H | DOMINGO 17H

INGRESSOS DISPONÍVEIS EM WWW.RADOJKA.ART.BR E **Simpli**

RECUPERAÇÃO LOCAL

RECUPERAÇÃO



Kit conta com copos em três cores para deixar São João ainda melhor

CORREIO TERÁ TRIO DE COPINHOS DE LICOR

PROMOÇÃO São João chama um licor e para passar a data em grande estilo, o CORREIO encarta, amanhã (13), um trio de copinhos de licor junto com a edição do jornal do dia.

O kit conta com um copo laranja, outro azul e o terceiro em vermelho, com frases que remetem às celebrações juninas.

Para esta ação, serão 6,5 mil exemplares disponíveis que vão custar R\$ 6,50 (jornal + kit de copinhos). Eles serão vendidos em todos os pontos de

vendas, exceto grandes redes (supermercados). O jornal sem o produto sairá por R\$ 2.

Quem é assinante pode ligar para central de atendimento solicitando o kit, na sexta, pelo (71) 3480-9140. Serão contemplados os primeiros 100 assinantes que entram em contato por telefone ou WhatsApp (71) 98951-3000. A promoção é válida enquanto durar o estoque. A entrega para assinantes será feita apenas na capital.